

STF concede prisão domiciliar a investigado por fraudes no INSS

O ministro André Mendonça, do **Supremo Tribunal Federal**, converteu a prisão preventiva de um homem investigado por fraudes no INSS em domiciliar. Os advogados alegaram agravamento significativo de seu estado de saúde. O suspeito é alvo de investigação da Polícia Federal que apura a prática de **crimes relacionados a descontos indevidos nos benefícios do INSS**.

Na última semana, depois de autorização de Mendonça, ele foi encaminhado para a emergência do Hospital de Base, em Brasília, onde foi diagnosticado com grave doença cardíaca decorrente de isquemia miocárdica provocada pela obstrução de cerca de 90% de suas artérias coronárias. Por isso, foi submetido a procedimento cirúrgico e permanece internado com risco de morte.

Passaporte apreendido

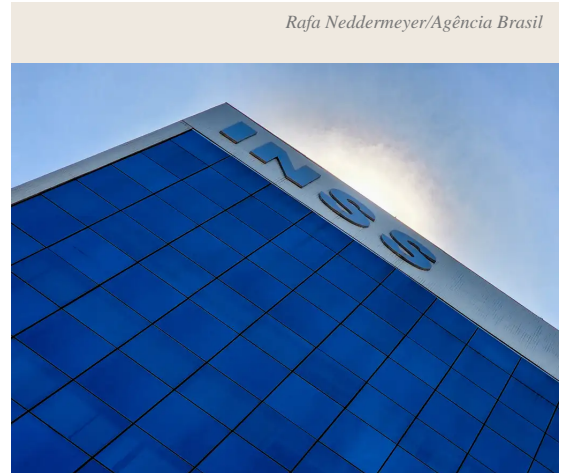
Ao conceder a prisão domiciliar, Mendonça impôs como medidas cautelares a monitoração eletrônica e a proibição do suspeito de manter contato com qualquer outro investigado na operação. Também determinou a entrega de todos os passaportes à Polícia Federal, no prazo de 48 horas, diante do risco de fuga, considerando a grande quantidade de valores supostamente desviados.

O magistrado ressaltou que, embora estivessem presentes os requisitos para a decretação da prisão preventiva, o agravamento do estado de saúde foi devidamente comunicado nos autos, justificando a adoção de medidas alternativas, sem prejuízo das **investigações**. A Procuradoria-Geral da República deu parecer favorável à decisão. *Com informações da assessoria de imprensa do STF*

**Clique [aqui](#) para ler a decisão
PET 15.041**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-jan-19/stf-concede-prisao-domiciliar-a-investigado-por-fraudes-no-inss/>

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Mendonça determinou que investigado por fraudes no INSS vá para prisão domiciliar por conta da saúde debilitada